



QUAR24

Quadro de Avaliação e Responsabilização 2024

MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL

Organismo: Exército Português

- Missão:**
- 1 - O Exército tem por missão principal participar, de forma integrada, na defesa militar da República, nos termos da Constituição e da Lei, sendo fundamentalmente vocacionado para a geração, preparação, aprontamento e sustentação de forças e meios da componente operacional do sistema de forças.
 - 2 - Incumbe ainda ao Exército, nos termos da Constituição e da Lei:
 - a) Participar nas missões militares internacionais necessárias para assegurar os compromissos internacionais do Estado no âmbito militar, incluindo missões humanitárias e de paz assumidas pelas organizações internacionais de que Portugal faça parte;
 - b) Participar nas missões no exterior do território nacional, num quadro autónomo ou multinacional, destinadas a garantir a salvaguarda da vida e dos interesses dos portugueses;
 - c) Executar as ações de cooperação técnico-militar nos projetos em que seja constituído como entidade primariamente responsável e participar em ações conjuntas de cooperação técnico-militar decorrentes de programas-quadro coordenados pela Direção-Geral de Política de Defesa Nacional;
 - d) Participar na cooperação das Forças Armadas com as forças e serviços de segurança, nos termos previstos na alínea e) do n.º 2 do artigo 12.º e no artigo 27.º da Lei Orgânica de Bases da Organização das Forças Armadas (LOBOFA), aprovada pela Lei Orgânica n.º 2/2021, de 9 de agosto;
 - e) Colaborar em missões de proteção civil e em tarefas relacionadas com a satisfação das necessidades básicas e a melhoria da qualidade de vida das populações, nos termos previstos na alínea e) do n.º 2 do artigo 12.º da LOBOFA;
 - f) Cumprir as missões que lhe sejam atribuídas pelo Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas (CEMGFA).
 - 3 - No âmbito da alínea f) do número anterior, o Exército executa atividades no domínio das ciências e técnicas geoespaciais e na verificação da demarcação de fronteiras terrestres nos termos dos acordos bilaterais em vigor.
 - 4 - O Exército executa atividades no domínio da cultura, designadamente de preservação e divulgação do seu património.

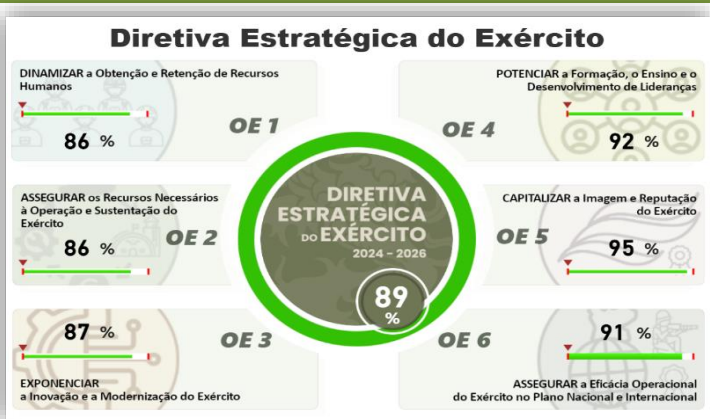
Objetivos Estratégicos (OE)		% Execução
OE 1	DINAMIZAR A OBTENÇÃO E RETENÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	86%
OE 2	ASSEGURAR OS RECURSOS NECESSÁRIOS À OPERAÇÃO E SUSTENTAÇÃO DO EXÉRCITO	86%
OE 3	EXPONENCIAR A INOVAÇÃO E A MODERNIZAÇÃO DO EXÉRCITO	87%
OE 4	POTENCIAR A FORMAÇÃO, O ENSINO E O DESENVOLVIMENTO DE LIDERANÇAS	92%
OE 5	CAPITALIZAR A IMAGEM E REPUTAÇÃO DO EXÉRCITO	95%
OE 6	ASSEGURAR A EFICÁCIA OPERACIONAL DO EXÉRCITO NO PLANO NACIONAL E INTERNACIONAL	91%
Taxa Média de Execução Global		89%
Objetivos Operacionais (OOp)		% Execução
OOp 1.1	MELHORAR o processo de obtenção e gestão de pessoal militar e civil	80%
OOp 1.2	REFORÇAR a prevenção dos riscos psicossociais e o apoio à família militar	92%
OOp 1.3	MELHORAR as condições para a prestação de serviço	N.A. em 2024
OOp 1.4	PROMOVER e REFORÇAR a igualdade e a inclusão	93%
OOp 2.1	AUMENTAR a operacionalidade dos meios orgânicos	91%
OOp 2.2	CONSOLIDAR os processos logísticos afetos à sustentação do Exército	100%
OOp 2.3	MODERNIZAR e REQUALIFICAR as infraestruturas do Exército	58%
OOp 2.4	GARANTIR a eficiência na gestão orçamental e financeira	96%
OOp 3.1	INCREMENTAR o índice de Investigação, Desenvolvimento e Inovação	85%
OOp 3.2	OTIMIZAR os processos e a gestão da informação	100%
OOp 3.3	DINAMIZAR a modernização do Exército	100%
OOp 3.4	REFORÇAR a eficiência energética e hídrica no edificado do Exército	54%
OOp 4.1	PROMOVER e REFORÇAR o Exército como construtor de competências	75%
OOp 4.2	PROMOVER a qualidade da formação	99%
OOp 4.3	DINAMIZAR o ensino à distância	100%
OOp 4.4	FOMENTAR a doutrina e a partilha de conhecimento	93%
OOp 5.1	REFORÇAR a perceção positiva da imagem Institucional do Exército	90%
OOp 5.2	VALORIZAR e PRESERVAR o património histórico e cultural	100%
OOp 5.3	GARANTIR a segurança, o controlo e a qualidade	100%
OOp 5.4	REFORÇAR a transparência e o controlo interno	89%
OOp 6.1	OTIMIZAR o treino no plano nacional e internacional	84%
OOp 6.2	RENTABILIZAR o empenhamento do Exército nas ações de AME	99%
OOp 6.3	PROMOVER a prontidão do Exército enquanto coprodutor de segurança internacional	91%
OOp 6.4	OTIMIZAR a segurança militar (<i>security</i>) e a segurança de dados pessoais	96%
Taxa Média de Execução Global		89%

Dashboard Estratégico

Objetivo Estratégico	Estado	OOp 1.1	OOp 1.2	OOp 1.3	OOp 1.4
OE1				N.A.	
Objetivo Estratégico	Estado	OOp 2.1	OOp 2.2	OOp 2.3	OOp 2.4
OE2					
Objetivo Estratégico	Estado	OOp 3.1	OOp 3.2	OOp 3.3	OOp 3.4
OE3					
Objetivo Estratégico	Estado	OOp 4.1	OOp 4.2	OOp .3	OOp 4.4
OE4					
Objetivo Estratégico	Estado	OOp 5.1	OOp 5.2	OOp 5.3	OOp 5.4
OE5					
Objetivo Estratégico	Estado	OOp 6.1	OOp 6.2	OOp 6.3	OOp 6.4
OE6					

Legenda

- Execução 80-100%
- Execução 60-79,9%
- Execução 0-59,9%



Explicitação da Fórmula Utilizada e dos Resultados Obtidos

O Exército delineou a sua estratégia consubstanciada em seis Objetivos Estratégicos (OE), resultantes da análise, por eixo de atuação estratégica e por perspetiva de desempenho, do que deve ser melhorado e potenciado, de modo a tornar o Exército mais focado na sua Missão e mais próximo da sua Visão.

A prossecução dos OE, pela sua natureza, requer inevitavelmente a implementação dos Objetivos Operacionais (OOp) considerados determinantes a desenvolver, que através das iniciativas estratégicas (diretivas setoriais / programas / projetos / atividades / ações e/ou tarefas, alinhadas com os OE, indicadores e metas a alcançar), estabelecem uma ligação formal de colaboração entre a gestão estratégica e a ação operacional, definindo os efeitos desejados a alcançar.

O processo de acompanhamento e controlo é fundamental para assegurar a concretização da estratégia definida, através da aferição do progresso dos respetivos indicadores e do grau de realização das iniciativas estratégicas. Constituiu-se como instrumento de monitorização (atividades de acompanhamento e controlo) o Sistema Integrado de Gestão Estratégica (SIGE), que permite monitorizar a evolução da execução da estratégia e, assim, tomar decisões mais rápidas, mais certas e mais eficazes.

Na Diretiva Estratégica do Exército 2024-2026 (DEE 24-26), decorrentes dos 06 OE, foram identificados 24 Objetivos Operacionais, para os quais foram levantados um total de 126 Indicadores - 10 são Indicadores de Gestão, 46 são Indicadores de Desempenho, vocacionados para aferir as atividades/programas conduzidos pelas Entidades Setoriais, e 70 são Indicadores de Eficácia, definidos para aferir os efeitos das medidas implementadas.

Os resultados apurados através do SIGE, permitem concluir que, na sua globalidade, a prossecução dos objetivos estratégicos está em linha com as metas que foram definidas superiormente (taxa média de execução global de 89%), traduzindo a média de execução alcançada em cada um dos OOp.

Recursos Humanos do Exército na estrutura das Forças Armadas

Designação	Pontuação	Autorizado		Existente		Desvio (Pontos)	Taxa de Execução (Pontos)
		Efetivos	Pontos	Efetivos	Pontos		
Oficiais Gerais	20	40	800	37	740	-60	93%
Oficiais Superiores	15	1101	16515	1099	16485	-30	100%
Outros Oficiais (QP e RV/RC)	13	1417	18421	1090	14170	-4251	77%
SMor e SCh	11	656	7216	611	6721	-495	93%
Outros Sargentos (QP e RV/RC)	9	3108	27972	2558	23022	-4950	82%
Praças	5	9096	45480	3953	19765	-25715	43%
Técnicos Superiores e Equiparados	13	516	6708	433	5629	-1079	84%
Assistentes Técnicos e Equiparados	9	668	6012	571	5139	-873	85%
Assistentes Operacionais e Equiparados	5	1032	5160	736	3680	-1480	71%
TOTAL		17634	134284	11088	95351	-38933	71%

Recursos Humanos:

- Total Efetivo Autorizado: 17634
- Total Efetivo Existente: 11088
- **Rácio: 63%**

Recursos Financeiros				
Fonte de Financiamento	Dotação Corrigida Líquida de Cativos	Executado	Saldo	Taxa de Execução
OMDN	492 442 467,00 €	489 439 334,00 €	3 003 133,00 €	99%
DCCR	13 242 526,00 €	13 219 091,00 €	23 435,00 €	100%
FND (1)	39 437 817,00 €	38 161 091,00 €	1 276 726,00 €	97%
LPM (2)	75 657 734,00 €	57 894 377,00 €	17 763 357,00 €	77%
LIM (3)	14 154 774,00 €	4 362 153,00 €	9 792 621,00 €	31%
Projetos (ex-PIDDAC)	874 999,00 €	872 938,00 €	2 061,00 €	100%
Fundos Europeus (4)	3 578 607,00 €	1 782 756,00 €	1 795 851,00 €	50%
TOTAL	639 388 924,00 €	605 731 740,00 €	33 657 184,00 €	95%
Contingências à Execução Orçamental: (1) - O saldo referente às Forças Nacionais Destacadas (FND) deveu-se, principalmente, a dificuldades nos procedimentos de contratação, entregas parciais por parte dos fornecedores e falta de validação das faturas emitidas. (2) - A Lei de Programação Militar (LPM) apresentou uma taxa de execução de 77%, resultante do reforço de 8M€ referentes ao apoio militar à Ucrânia em 26dec24, não tendo sido possível a sua execução no mesmo ano económico. Cumulativamente, num conjunto significativo de processos, não se verificou a execução financeira em tempo oportuno, o que implicou a não execução financeira respetiva no ano económico. (3) - A Lei das Infraestruturas Militares (LIM) apresentou uma taxa de execução de 31%, devido à disponibilização tardia da transição de saldos da LIM 2023, o que não permitiu antecipar os procedimentos contratuais nem maximizar a taxa de execução. (4) - Nos Fundos Europeus Estruturais e de Investimento (FEEI), não foram utilizadas dotações no valor de 1,8M€, montante que será alvo de transição de saldos para utilização em 2025, mediante autorização da tutela. Dos 1,8M€, 1,4M€ referem-se ao Mecanismo Europeu de Apoio à Paz (MEAP) e 0,3M€ provêm do Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas (IFAP).				

Avaliação final (n.º1 do art.º18 da Lei n.º 66-B/2007)
Desempenho Satisfatório (atingiu todos os objectivos ou os mais relevantes).